

# Patativa do Assaré – Ciúme

Tal qual a ave noturna quando agoura  
Que até faz a criança apavorar,  
O ciúme lhe fez não me entregar  
O soneto que eu fiz à professora.

É bem livre e liberta a nossa loura  
Como o pássaro que voa pelo ar,  
Para a mesma prender e dominar  
Tua força não é superiora.

Ciumento, egoísta, tenha calma  
E não queira perder a sua alma,  
É preciso saber que existe Deus.

Se, com manhas, trapaças ou enredos,  
Eu não quero saber dos teus segredos,  
Não procure também saber dos meus.

**Patativa do Assaré, Melhores Poemas**